



Associação de Criadores
de Suínos do **Rio Grande do Sul**

MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA
9912343906/2014-DR/RS
ACSURS CORREIOS

ACSURS Informa

Ano 26 | Fevereiro | Edição 687

www.acsurs.com.br

FILIADA À



ACSURS apresenta dados de abate e mudança na liderança

Levantamento reúne dados de 299 municípios gaúchos com produção de suínos para abate e apresenta mapeamento por região, facilitando a análise da suinocultura no Estado. Confira **na página 4 e 5**.



/// Parceiros da Suinocultura Gaúcha ///



Sua empresa quer ser uma PARCEIRA e ter sua marca divulgada aqui? Informe-se através do 51 3712.1014



(51) 99707-5467

AGPIC 337
agrocères PIC



FAÇA SEU PEDIDO

A **CCPS** comercializa doses tradicionais e pós cervicais de sêmen suíno resfriado de machos de **alta performance** de diferentes programas genéticos das seguintes empresas: **Agrocères PIC, Danbred Brasil, DNA South America, Granja Balduino, Hendrix Genetics Swine e Topigs Norsvin.** Comercializamos pipetas, cateteres e gel lubrificante.

f acsurs1972 @ acsurs

acsurs

Reunião

ACSURS e ABCS promovem reunião com suinocultores em Rondinha

A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS), em parceria com a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), realizou no dia 20 de fevereiro, uma reunião com suinocultores no município de Rondinha. O encontro ocorreu na Câmara de Vereadores e integrou a agenda de ações voltadas ao fortalecimento da suinocultura regional.

A reunião foi um espaço de diálogo e construção coletiva, com foco na troca de informações, no alinhamento de estratégias e no debate de temas relevantes para a atividade suinícola, contribuindo para o for-

talecimento da cadeia produtiva e da representatividade do setor.

Durante o encontro, foram compartilhadas informações institucionais, avaliados cenários do setor e discutidas demandas dos produtores, reforçando a importância da participação ativa dos suinocultores nos debates e na construção de soluções conjuntas para os desafios da atividade.

Participaram do encontro o presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, e o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, além de suinocultores independentes, membros da diretoria da ACSURS, ou-

tras lideranças do setor e a equipe técnica da entidade, reforçando a importância do diálogo amplo e da atuação integrada em prol da suinocultura.



Valdecir Luis Folador
Presidente da ACSURS



Marcelo Lopes
Presidente da ABCS

4ª Edição do
333 EXPERIENCE
CONGRESS
BRASIL 2024



Um espaço de desenvolvimento **para pessoas e empresas** mediante à criação de redes de aprendizagem e visão de futuro **para a suinocultura brasileira**

Nos vemos em
Florianópolis/SC

26 e 27 de junho

INSCREVA-SE AQUI

Centro de Eventos
do Costão do
Santinho

FLORIANÓPOLIS/SC

acsurs
Informa

Tiragem: 1,5 mil exemplares.

Impressão: Gráfica Lajeadense.

Publicação mensal.

Distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 18/02/2026

Coordenação Geral e Revisão:
Presidente
Valdecir Luis Folador
presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:
Bruna Gomes Stahl (MTB/RS 20.939)
imprensa@acsurs.com.br

Redação e Diagramação:
Bruna Gomes Stahl

Revisão:
Diretor Executivo
Fernando Gimenez

SEJA UMA EMPRESA
PARCEIRA DA
SUINOCULTURA GAÚCHA

Informações:
EVENTOS@ACSURS.COM.BR

/// Levantamento ///

Abates de suínos no RS crescem 3,57% em 2025 e Palmitinho assume a liderança estadual

A produção de suínos para abate no Rio Grande do Sul voltou a apresentar crescimento em 2025, consolidando a importância da atividade para a economia gaúcha. De acordo com o relatório anual de abates tradicionalmente elaborado pela Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS), com base nos dados oficiais da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Sepi), o Estado registrou **11.755.478 suínos abatidos ao longo de 2025**,

um aumento de 3,57% em relação a 2024, quando foram contabilizados **11.350.733 animais**.

No ranking dos municípios produtores, Palmitinho assumiu a liderança estadual, com 278.568 suínos destinados ao abate, ultrapassando Rodeio Bonito, que aparece na segunda posição com 246.291 cabeças. Em terceiro lugar está Nova Candelária, com 233.976 suínos, seguida por Aratiba (231.390) e Pinheirinho do Vale (225.503), que

completam o grupo dos cinco maiores produtores do Estado.

Entre os dez municípios com maior volume de produção em 2025 também figuram Rondinha (223.730), Pinhal (212.317), Três Passos (203.920), Santo Cristo (202.686) e Boa Vista do Buricá (198.938), **evidenciando a forte concentração da suinocultura nas regiões Norte, Médio Alto Uruguai e Celeiro**.

Crescimento sustentado e mudanças no ranking

O desempenho de 2025 reforça a tendência de recuperação e expansão observada no setor nos últimos anos. Além do crescimento no volume total abatido, houve alteração significativa no ranking dos principais municípios produtores, com a retomada da liderança por Palmitinho e a manutenção de Rodeio Bonito entre os destaques estaduais.

Para o presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, o resultado reflete investimentos contínuos em genética,

manejo e biossegurança, além da forte organização da cadeia produtiva no Rio Grande do Sul.

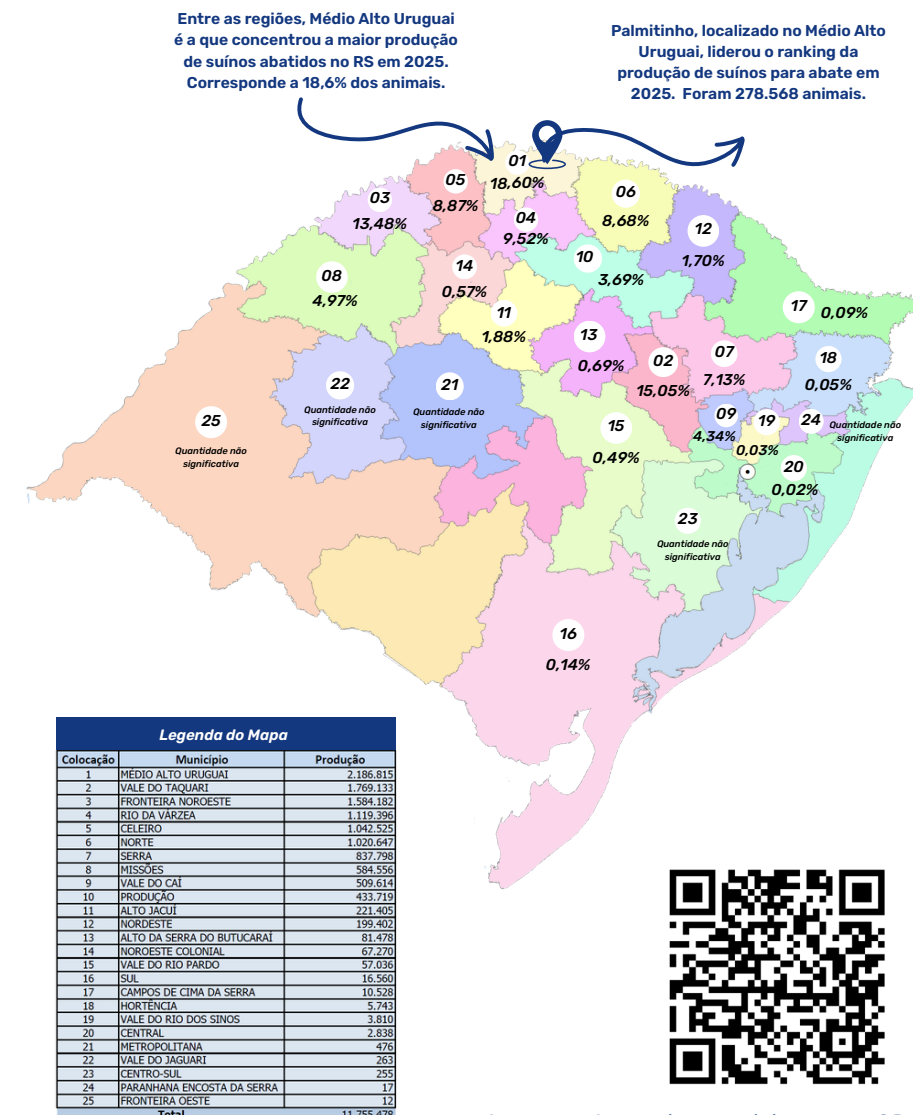
Inspeção e destino da produção

Em 2025, os abates sob Serviço de Inspeção Federal (SIF) representaram a maior parcela da produção, com 8.941.943 suínos, crescimento de 3,57% em relação a 2024. Já os abates sob inspeção municipal (SIM) apresentaram aumento expressivo, enquanto o volume sob inspeção estadual (Dipoa/Cisboa) teve retração no comparativo anual.

Somando os suínos produzidos no RS e os procedentes de outros estados, mas abatidos em território gaúcho, o total chegou a 11.953.929 animais em 2025.

Importância para o desenvolvimento regional

Folador ressalta que a suinocultura segue sendo um dos pilares do desenvolvimento regional, especialmente em municípios de pequeno e médio porte, onde gera emprego, renda e arrecadação. O crescimento dos abates em 2025 confirma a competitividade da atividade e a capacidade do setor em responder às demandas do mercado.



Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e acesse o material de forma completa.

Tecnoscan: a tecnologia que trabalha a favor do seu plantel!

O ultrassom Tecnoscan, da IMV Technologies, permite um diagnóstico precoce e extremamente preciso de gestação em suínos, a partir do 19.º dia da inseminação.

imv TECHNOLOGIES

+55 19 99880-3300

imvdobrasil

imv-technologies.com.br



Sem fio, leve e portátil.

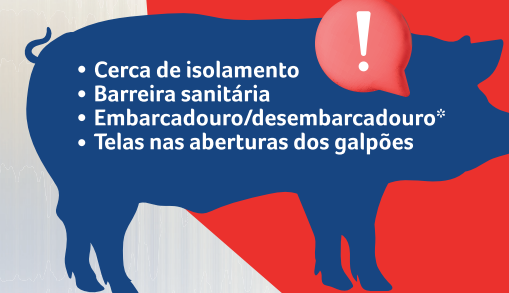
Carregamento por indução e bateria com duração de até 4 horas.

À prova d'água e resistente à poeira.

Atenção, Suinocultores gaúchos!

A adequação à IN DSA nº 10/2023 é obrigatória para todas as granjas comerciais do Rio Grande do Sul. O prazo final de cumprimento integral é 18 de maio.

- Cerca de isolamento
- Barreira sanitária
- Embarcadouro/desembarcadouro*
- Telas nas aberturas dos galpões



acsurs

Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul

O não cumprimento pode impedir a continuidade das atividades. A ACSURS orienta buscar assessoria técnica com antecedência.

/// Mercado ///

Análise: queda recente no preço do suíno reflete ajuste de mercado e tendência sazonal

A recente queda de quase R\$ 2,00 no preço do quilo do suíno tem gerado preocupação entre produtores, mas, na avaliação da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS), o movimento está ligado a fatores conjunturais e sazonais do mercado. Para o primeiro vice-presidente da entidade, Mauro Gobbi, o cenário exige cautela e capacidade de administração neste momento, sem comprometer a perspectiva positiva para o ano.

Segundo Gobbi, o mercado suinícola em 2025 apresentou um comportamento atípico, com preços estáveis e, na maior parte do tempo, acima da média histórica. “Foi um ano muito equilibrado, com bom desempenho no mercado interno, especialmente no final do ano, quando o consumo absorveu bem a produção”, analisa. Além disso, as exportações também contribuíram para esse cenário, registrando crescimento de cerca de 10% em relação a 2024.

No entanto, a partir da segunda semana de janeiro, o consumo interno começou a apresentar retração, movimento comum neste período do ano. Ao mesmo tempo, apesar de as exportações seguirem em ritmo positivo, a queda do dólar reduziu parte da competitividade externa. Esse conjunto de fatores, aliado ao chamado “efeito manada”, acabou pressionando os preços. “O mercado começou a reagir em cascata. O preço da carcaça em São Paulo, que estava acima de R\$ 12,80, recuou para a casa dos R\$ 10,00, refletindo diretamente no valor pago ao produtor”, explica.

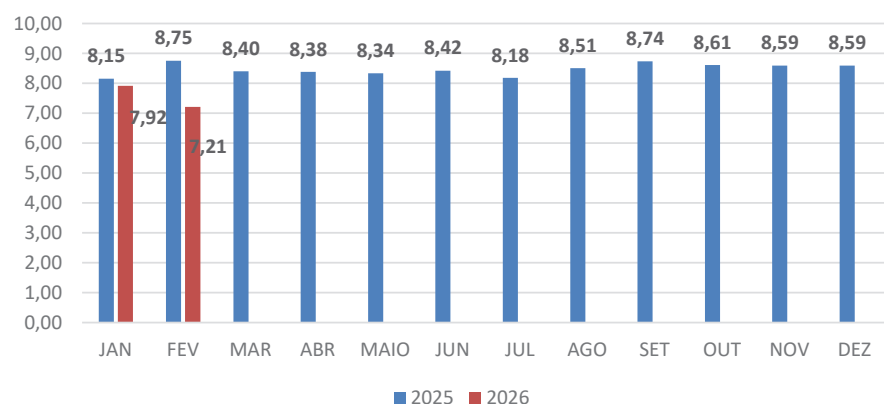
Gobbi ressalta que os meses de janeiro, fevereiro e março historicamente apresentam menor consumo de carne suína, influenciados por fatores culturais e sazonais, como o Carnaval e a Quaresma. Diante disso, a orientação é administrar o momento atual com cautela. “Esse é um período tradicionalmente mais difícil. A expectativa é que, passa-

da essa fase, especialmente a partir de abril, o mercado volte a reagir”, projeta.

Para 2026, a avaliação é de que os preços não devem repetir os patamares elevados de 2025, principalmente em função do aumento gradual da produção, impulsionado pela rentabilidade do último ano. Ainda assim, a perspectiva permanece positiva. “Mesmo com preços um pouco menores, a tendência é de um ano bom, com rentabilidade ao produtor, já que os custos de produção vêm se mantendo estáveis ou até apresentando leve queda”, destaca.

O dirigente também demonstra otimismo quanto ao desempenho das exportações ao longo do ano, fator que deve contribuir para o equilíbrio do mercado. “Vamos ter que ter paciência agora, administrar esse momento e seguir em frente. A suinocultura segue sólida, e 2026 ainda deve ser um bom ano para o setor”, conclui.

Preço Médio do Suíno | 2025 x 2026



Fonte: ACSURS. Planilha elaborada a partir dos preços médios mensais, com base nos dados da Pesquisa Semanal de Cotação do Suíno, Milho e Soja, realizada pela ACSURS. Observação: no mês de fevereiro de 2026, foram considerados apenas os dados da primeira semana.



Mauro Gobbi, 1º Vice-Presidente da ACSURS



Estrutura das granjas: Como o telhado influencia na produtividade

Conforto térmico e durabilidade dos materiais são fatores decisivos para a eficiência produtiva.

A suinocultura moderna exige atenção a cada detalhe da infraestrutura. Entre os pontos frequentemente subestimados está a escolha da cobertura, decisão que impacta diretamente o desempenho zootécnico e os custos operacionais.

Estresse térmico: o vilão invisível.

Suínos não possuem glândulas sudoríparas funcionais. Por isso, dependem exclusivamente do ambiente para regular a temperatura corporal. Quando expostos ao calor excessivo, apresentam redução no consumo de ração, queda no ganho de peso diário, comprometimento reprodutivo e maior taxa de mortalidade em leitões.

Coberturas com propriedades termoacústicas adequadas, como as telhas ecológicas Ambiplac, reduzem significativamente a absorção de calor solar, mantendo a temperatura interna mais estável. Isso mantém os animais na zona de conforto térmico, melhorando a conversão alimentar e o desempenho produtivo da granja.

O desafio da amônia.

Outro fator crítico é a alta concentração de amônia nas instalações, proveniente da decomposição de dejetos. Esse gás é altamente corrosivo para estruturas metálicas, acelerando a deterioração de telhas convencionais e gerando necessidade frequente de manutenção.

As telhas Ambiplac apresentam resistência natural à corrosão por amônia, oferecendo maior vida útil mesmo em ambientes agressivos. Fabricadas com materiais reciclados pós-industriais de alta qualidade, essas telhas aliam desempenho técnico superior com sustentabilidade, um diferencial importante para a produção moderna.

A escolha estratégica

Investir em cobertura adequada deixou de ser apenas uma questão construtiva para se tornar uma decisão técnica que influencia diretamente a viabilidade econômica da granja. As telhas Ambiplac combinam conforto térmico, resistência à corrosão e baixa necessidade de manutenção, aspectos que, juntos, resultam em melhor produtividade e maior retorno sobre o investimento.



(14) 98122-0809

ambiplactelhas

(14) 99709-3231

Ambiplac Produtos Ecológicos ambiplactelhas.com.br

Mais vitalidade desde o nascimento:

Nutrição funcional como aliada da eficiência na suinocultura

A suinocultura moderna convive com um paradoxo produtivo: alto potencial genético associado a fases fisiológicas extremamente sensíveis. A mortalidade neonatal, a desuniformidade das leitegadas e a queda no consumo alimentar no pós-parto das matrizes seguem sendo pontos críticos que impactam diretamente o desempenho zootécnico e a rentabilidade das granjas. Grande parte dessas perdas ocorre nos primeiros dias de vida dos leitões, período marcado por baixas reservas energéticas, sistema digestório imaturo e elevada dependência do consumo imediato de nutrientes. Da mesma forma, o desmame representa uma transição abrupta, frequentemente acompanhada de jejum temporário, alterações na microbiota intestinal e maior predisposição a distúrbios entéricos. Nesse contexto, a nutrição funcional assume papel estratégico. O fornecimento de fontes energéticas e proteicas de alta

biodisponibilidade permite atender rapidamente às demandas metabólicas dos animais, reduzindo períodos de déficit nutricional e favorecendo a adaptação fisiológica nas fases mais críticas do ciclo produtivo. O American Energy – Energy Protein Drink foi desenvolvido para atuar exatamente nesses momentos. Sua formulação altamente palatável estimula o consumo voluntário de água, leite e ração, contribuindo para maior vitalidade dos leitões desde as primeiras horas de vida. Além disso, a presença de um poderoso simbiótico auxilia no equilíbrio da microbiota intestinal, favorecendo a digestão, a absorção de nutrientes e a integridade do epitélio intestinal. Estudo realizado pelo time técnico da American Nutrients comprovou que o uso de American Energy logo após o nascimento aumenta significativamente os níveis de glicose no sangue em leitões de baixa viabilidade:

Nível Médio de Glicose (mg/dl)			
Após Nascimento	2h após administrar 20 ml de colostro*	40 min após administração de American Energy**	Aumento em relação ao nascimento
28,25 ^a	33,15 ^a	44,9 ^b	+16,65 (~59%)

Letras diferentes na mesma linha diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey (p<0,001). N= 20 leitões de baixa viabilidade
*Leitões foram mantidos em incubadora a 35°C
**Leitões foram soltos após administração do American Energy

Os resultados demonstram que a administração do American Energy promove um aumento rápido e significativo da glicemia em leitões de baixa viabilidade, elevando os níveis médios de glicose de 28,25 mg/dl ao nascimento para 44,9 mg/dl apenas 40 minutos após a suplementação, o que representa um incremento aproximado de 59% em relação ao valor inicial. Esse efeito foi estatisticamente superior ao observado após a ingestão de colostro isoladamente, evidenciando a alta biodisponibilidade e a rápida resposta metabólica do produto. O aporte energético imediato é determinante para a recuperação da vitalidade, manutenção da termorregulação e estímulo às primeiras mamadas, fatores-chave para a sobrevivência neonatal e para o desempenho subsequente dos leitões.



Fala conosco:
contato@americannutrients.com.br
Fone: +55 (51) 3762-1092
Fone: +55 (51) 99935-8352

Saiba mais:
americannutrients.com.br

@americannutrients
/americannutrients
/americannutrients
/american-nutrients-do-brasil

American Nutrients
SOLUÇÃO É O NOSSO COMPROMISSO

/// Produtor ///

Três Passos aposta em incentivos, biosseguridade e apoio técnico ao suinocultor

O município de Três Passos vem consolidando a suinocultura como uma das principais atividades econômicas locais por meio de políticas públicas voltadas ao incentivo produtivo, à biosseguridade e às boas práticas no meio rural. Entre as ações, destaca-se a concessão de subsídios financeiros e de horas-máquina aos suinocultores, calculados conforme o número de animais alojados.

Os incentivos abrangem serviços essenciais para a implantação, ampliação e modernização das granjas, como terraplanagem para novas estruturas, escavação de esterqueiras, adequação de áreas para embarque e desembarque de animais, melhoria dos acessos às propriedades e benfeitorias anexas, a exemplo de composteiras, escritórios e espaços para instalação de silos de ração. As medidas contribuem para a geração de renda, a permanência do produtor no campo e a sustentabilidade da suinocultura.

Biosseguridade como prioridade

Além dos investimentos em infraestrutura, o município incentiva fortemente a adoção de práticas de manejo, sanidade e bem-estar animal, fundamentais para a competitividade da suinocultura moderna.

Nesse contexto, destaca-se o Programa Municipal de Incentivo à Biosseguridade na Suinocultura, que subsidia adequações exigidas pelas legislações vigentes. Por meio do programa, cada produtor inscrito pode receber:
– Até 15 horas-máquina para obras e



Vista aérea de uma propriedade contemplada integralmente pelos projetos de apoio à suinocultura.

serviços de adequação sanitária;
– 700 URMs por ano, o que atualmente corresponde a R\$ 4.802,00, pelo período máximo de seis anos, conforme disponibilidade orçamentária.

Atualmente, cerca de 100 produtores participam do programa, reforçando o compromisso do setor com a sanidade, a prevenção de doenças e a segurança da produção.

Acompanhamento técnico especializado para a suinocultura

O Programa Pró-Suíno assegura acompanhamento técnico permanente por meio de um profissional da Secretaria Municipal de Agricultura, dedicado exclusivamente à suinocultura, oferecendo suporte contínuo aos produtores e contribuindo para o aprimoramento da atividade no município.

PROMAT fortalece a atividade agropecuária

O PROMAT – Programa de Manutenção na Agropecuária consiste no repasse de créditos financeiros aos empreendimentos rurais, calculados em 5% sobre o retorno de ICMS gerado pelo próprio produtor, com base no Valor Adicionado Fiscal (VAF) do setor

agrossilvipastoril.

O programa tem como objetivo auxiliar na manutenção das atividades no campo, estimular a produção e fortalecer a arrecadação municipal. Têm direito ao benefício os empreendimentos que efetivamente geram retorno de ICMS ao município, com exceção da produção leiteira, que possui regulamentação específica.

Em 2025, o PROMAT resultou no repasse de R\$ 305.816,45 a 255 produtores rurais, evidenciando sua relevância para o fortalecimento do setor agropecuário local.

Associação

A construção e a consolidação dessas políticas públicas contam com a participação ativa da Assuipassos – Associação dos Suinocultores de Três Passos, que atua de forma direta na elaboração, no incentivo e no aperfeiçoamento dos projetos voltados à suinocultura. Como representante dos produtores, a entidade tem papel fundamental no diálogo com o poder público e contribui de maneira significativa para o desenvolvimento técnico, econômico e sanitário da atividade no município.

Mobilização

ACSURS participa de reunião para discutir ampliação do porte de licenciamento ambiental da suinocultura

A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS), participou de uma reunião na última terça-feira (10), na sede da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS) com o intuito retomar o debate sobre a ampliação do porte das criações de suínos passíveis de licenciamento ambiental via município.

Segundo o presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, a iniciativa busca garantir maior agilidade aos processos de licenciamento, fundamentais para a implantação e a continuidade da atividade suinícola. Atualmente, a atividade exige três licenças ambientais: Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO). De acordo com Folador, esse conjunto de exigências impacta diretamente a rotina do produtor. “São essas três licenças que a suinocultura precisa para se instalar, sendo que a licença de operação precisa ser renovada periodicamente”, explica.

O tema já havia sido debatido em 2022 e 2023, mas não avançou naquele período. A pauta foi retomada após uma reunião em Rondinha (RS) e ganhou novo impulso com a mobilização conjunta de prefeitos, entidades representativas e lideranças da suinocultura gaúcha, culminando em um encontro realizado nesta semana. Além de Folador, a ACSURS esteve representada pelo primeiro vice-presidente, Mauro Gobbi. Também participaram Sady Acadrolli, da Suinocultura Acadrolli, além de representantes da Secretaria



da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI), da FAMURS, da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) e do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado (SIPS), reforçando a relevância do tema para toda a cadeia produtiva da suinocultura gaúcha.

Conforme Folador, a sinalização por parte das instituições presentes foi positiva. “Tivemos apoio, principalmente da Seapi e da FAMURS, favoráveis à nossa demanda de ampliação do porte para o licenciamento ambiental da suinocultura via município”, ressaltou.

A proposta será agora encaminhada para análise junto à SEAPI e à Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM). Conforme o presidente da ACSURS, a expectativa é de avanço no curto prazo. “O tema será debatido pelos órgãos ambientais do Estado e acreditamos que, dentro de um ou dois meses, seja possível obter uma resposta concreta ao pleito apresentado”, afirmou. A entidade acompanhará as tratativas e seguirá atuando junto aos órgãos competentes para contribuir com o avanço da pauta.

Confira na tabela as sugestões

Licença Ambiental - Suinocultura Municipal x Estadual			
Quantidade de Animais Resolução CONSEMA 505/2023			
Porte da Instalação	Licença Municipal		Licença Estadual
Ciclo Completo	60	200	61
UPL (63 dias)	300	600	301
UPD (21 dias)	600	1.500	601
Unidade de Creche	4000	8.000	4001
Unidade de Terminação	1500	3.000	1501
CCPS	780	1.000	781

Tabela elaborada de forma resumida, contendo os principais dados. Os valores destacados em vermelho indicam as sugestões de atualização do número de suínos para o licenciamento ambiental via município.

O MOTOR DA SUA PRODUTIVIDADE TEM NOME

AGPIC 337



LÍDER ABSOLUTO DE MERCADO

AGPIC 337 é o reprodutor mais utilizado do mundo. Líder em eficiência de crescimento, rendimento de carcaça e qualidade de carne, apresenta desempenho superior a cada geração.

- A MELHOR CONVERSÃO ALIMENTAR DO MERCADO
- RESILIÊNCIA E VIABILIDADE INCOMPARÁVEIS
- SUPERIORIDADE ABSOLUTA EM ABATE A PESOS ELEVADOS (125 KG+)
- MAIOR RENDIMENTO DE CARCAÇA E CORTES NOBRES
- ÓTIMA QUALIDADE DE CARNE

MÁXIMA POTÊNCIA GENÉTICA

Siga as nossas redes sociais.



agrocerepic.com.br

/// Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha ///

PROTEC SAÚDE ANIMAL

A Convenção Protec 2025 foi um momento de alinhamento estratégico, reconhecimento e celebração para a Protec Saúde Animal. Realizada em dezembro, o evento ocorreu simultaneamente em Itá (SC), com a participação da equipe do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, e em Lucas do Rio Verde (MT), reunindo pessoas, ideias e propósitos em torno do desenvolvimento humano e dos resultados.

O encontro reuniu cerca de 80 pessoas, entre colaboradores e familiares, em um final de semana dedicado à integração, ao aprendizado e à construção conjunta das estratégias que irão nortear o próximo ciclo da empresa. A programação incluiu reuniões de alinhamento, momentos de troca entre os times do RS, SC e MT, e atividades voltadas à valorização das pessoas que fazem a Protec acontecer diariamente.

Um dos pontos altos da Convenção Protec 2025 foi o reconhecimento interno. A empresa certificou colaboradores que se destacaram por seu desempenho e dedicação, além de conceder a

Honra ao Mérito aos profissionais com mais tempo de casa, valorizando trajetórias que contribuíram diretamente para o crescimento e a consolidação da Protec no mercado de saúde animal.

A história da empresa também foi celebrada. Fundada por Claudécir Garlet e Carla Garlet, a Protec Saúde Animal nasceu de uma ideia empreendedora que, ao longo dos anos, se transformou em uma empresa com impacto positivo na saúde animal em diferentes regiões do Brasil.

Mais do que a análise de números e metas, a convenção evidenciou a valorização das pessoas como um dos pilares da empresa e também reforçou a importância da união entre equipes e famílias, destacando a integração como fator estratégico.

Com times conectados em três estados estratégicos do país, a Protec segue ainda mais preparada para enfrentar novos desafios e projeta um 2026 excepcional, sustentado pelo trabalho conjunto, pelo propósito e pela confiança mútua.



Convenção Protec 2025 reúne equipes do RS, SC e MT e projeta um futuro de crescimento e união



@suinostopgen   

Análise de Suíno

Quer acompanhar os preços do mercado físico de suíno?



Acesse as nossas análises do mercado físico de suíno



 **safras**
& mercado